



Pamela Ribeiro Gomes

Stéfani Moreira Ribeiro

**" O REFLEXO DA VIOLÊNCIA CARCERÁRIA NA RESSOCIALIZAÇÃO DO
PRESO"**

Caçapava, SP

2022 (Dois mil e vinte dois)

Pamela Ribeiro Gomes
Stéfani Moreira Ribeiro

**" O REFLEXO DA VIOLÊNCIA CARCERÁRIA NA RESSOCIALIZAÇÃO DO
PRESO"**

Planejamento de Pesquisa apresentado ao professor tutor da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto de Pesquisa, da Faculdade Santo Antônio, como requisito de aprovação e aproveitamento de créditos.
Prof. Tutor: Prof. Dr. Rodrigo Souza

Caçapava, SP
2022 (Dois mil e vinte dois)

SUMÁRIO

| | |
|----------------------------------|----|
| 1 IDEIA | 01 |
| 2 PLANO DE INTENÇÃO | 02 |
| 3 REVISÃO DA LITERATURA | 03 |
| 4 PRÉ-PROJETO DE PESQUISA | 04 |
| 5 REFERÊNCIAS | 05 |
| 6 BIBLIOGRAFIA | 06 |

1 IDEIA

O presente projeto é criado com o intuito de compreender melhor, olhando pela perspectiva da criminologia crítica as circunstâncias que contribuem para uma ressocialização precária. Tendo em vista que os números de presos no país ficam cada vez maior, é de suma importância estudos como esse para identificar a falha do sistema de correção carcerária. Contamos com a orientação do ilustre professor Rodrigo Souza. Nesta pesquisa o que nos motiva é entender: o que leva o preso a cometer novos delitos, mesmo ele sabendo que poderá ficar privado da liberdade que tantos almejam?

2 PLANO DE INTENÇÃO

A intenção de trabalho pesquisar e mostrar como a violência penitenciária prejudica a vida não só do indivíduo como também dos Servidores que estão a sua volta, a questão de negligência psicológica dos servidores públicos que trabalham na Secretaria de Segurança Pública do Estado, e como isso também influencia na questão de violência contra o presidiário. Nosso plano Inicial é pesquisar como é a vida do detento após sua condenação, quais os métodos utilizados pelo Estado para ajudar na ressocialização deste indivíduo. Na questão de violência quando vier do servidor público o porquê que esse servidor público tem tal atitude, questão de negligência do Estado quando se entra na Esfera psicológica tanto dos Funcionários Públicos que trabalham no sistema carcerário e também dos detentos.

3 REVISÃO DA LITERATURA

Atualmente muito se fala sobre os presídios e os presos que neles ficam, existem classificações das mais diversas, desde a quantidade de pessoas que estão lá até quais facções comandam mais cadeias, acontece que olhar por esse prisma não agrega em nada e até tirar o foco do problema real. Durante este estudo nos embasaremos em obras de nomes renomados como Foucault e Cezar Roberto, mostrando assim como esse problema sempre esteve em nosso sistema e que a tendência é piorar caso algo não seja feito a respeito desse assunto.

4 PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

4.1. INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO

O assunto a ser estudado é o com grave prejudicial é a violência penitenciária para a vida do indivíduo e também para nossa sociedade no período pós Detenção. As questões em que o assunto levantará se trata da negligência psicológica de funcionários e detentos e o quanto isso é prejudicial à nossa sociedade a questão do preconceito, também abordará como compreender o crime e o criminalizar. Deixando claro que o nosso objetivo não é atacar o estado e sem mostrar o que todos esses problemas causam na nossa sociedade

4.2. JUSTIFICATIVA

Nossa justificativa principal para esse assunto seria a respeito do quão grave é toda essa violência para nossa sociedade a esfera penitenciária criminal é um ambiente muito pesado tanto para quem presta serviço ao estado quanto para o Detento que está cumprindo sua sanção. Atualmente temos inúmeras reportagens de jornais documentários também mostrando essa questão da violência o detento quando ele cumpre sua sanção na maioria das vezes quando ganha a liberdade ele volta muito pior de quando entrou e continua cometendo crimes na maioria das vezes e volta a ser preso e isso se torna um ciclo vicioso. O professor que pensamos para ser nosso Tutor seria o Prof. Dr. Rodrigo Souza.

4.3. OBJETIVOS

Nosso objetivo é investigar todas as etapas do processo, desde a apreensão do indivíduo até o final de sua pena, por exemplo o policial que é agressivo no primeiro momento com o indivíduo, investigar o porquê dessa agressividade que tem sido bem recorrente em vários locais do país como vem sendo mostrado atualmente, como foi exposto anteriormente a esfera criminal é uma área muito pesada psicologicamente e fisicamente, será que o Estado está dando a atenção psicológica necessária para os seus funcionários? Será que o Estado está cuidando da conduta de seus funcionários? E isso influencia muito para o aumento ou diminuição do ciclo vicioso citado anteriormente a falta de atenção do Estado a falta de tratamento psicológico influencia muito na vida do detento dentro da penitenciária e da sociedade que considerar com o mesmo após o presidiário terminar de cumprir sua pena.

Nosso objetivo também inclui investigar o porquê o indivíduo cometer o tal crime como por exemplo o crime de estupro, homicídio ou pedofilia, o que aconteceu na vida desse indivíduo, como ele foi criado, como foi sua educação ou meio que viveu que o levou a tal ação. E também o que o estado está fazendo para sanar tal problema desse indivíduo.

4.3.1 GERAL

Pretendemos alertar com grave é este problema para a sociedade, o quanto isso prejudica as pessoas envolvidas nessa esfera criminal buscamos alertar a sociedade para que erros e situações como essas continuem acontecendo futuramente.

4.3.2 ESPECÍFICOS

Ao analisar este projeto sob um escopo mais direcionado verá que ele trata da realidade de muitos detentos dentro do sistema penitenciário e também fora, buscando compreender e nunca criticar as motivações por trás da reincidência, mostrando ao final a solução para esse problema que permanece sem a devida atenção por muito tempo.

4.4. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia de pesquisa almejada será investigar taxas de violência penitenciária com detentos, pesquisar o que falta de um acompanhamento psicológico causou no funcionário público, levantar a taxa de funcionários que trabalham nessa área que tem problemas psicológicos agressivos e fazer pesquisa de campo se for possível a questão de ir no presídio conversar com os detentos coletar dados dos dois lados para ter uma análise justa e mais concreta sobre o tema.

4.5. CRONOGRAMA

| Atividades | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun |
|--------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Revisão da bibliografia | X | X | X | X | X | X |
| Elaboração do projeto | X | | | | | |
| Coleta de dados | | X | | | | |
| Análise dos dados coletados | | | X | | | |
| Início do trabalho | | | | X | | |
| Realização dos capítulos | | | | | X | |
| Realização da introdução e conclusão | | | | | X | |
| Correção do texto | | | | | | X |

5. REFERÊNCIAS

Este trabalho será guiado pela fundamentação dos livros: Vigiar e punir, de Michel Foucault e alternativas à prisão, de Michel Foucault; documentários: Ressocialização dos Presos, de volta ao convívio social, Os Presídios Brasileiros e suas Leis, documentário realizado pelo grupo “A Liga”; contaremos com a consulta de diversos jornais como uma forma de obter a base de dados.

6. BIBLIOGRAFIA

Vigiar e Punir: história da violência nas prisões: Michel Foucault

Alternativas à prisão: Michel Foucault: um encontro com Jean-Paul Brodeu.